# MEMÓRIAS DE UMA LINGUAGUEM EM TRANSIÇÃO: A PRESENÇA DE "HOMOSSEXUALISMO" E "HOMOSSEXUALIDADE" NO DIÁRIO DA SERRA, PRIMEIRO JORNAL ONLINE DE MATO GROSSO <sup>1</sup>

Diones Krinski<sup>2</sup>
Felipe Collar Berni<sup>3</sup>
Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT

#### **RESUMO**

Este trabalho analisa publicações do Diário da Serra que contêm os termos "homossexualismo" e "homossexualidade", visando identificar a permanência ou abandono do primeiro, retirado da Classificação Internacional de Doenças pela OMS em 1990. Foram localizadas 27 matérias entre 2000 e 2013, sendo 14 com "homossexualismo" e 13 com "homossexualidade". Não houve novas publicações com esses termos na última década. Observa-se um esvaziamento do tema LGBTQIA+ no jornal e a necessidade de atualização terminológica para evitar estigmas e preconceitos. **PALAVRAS-CHAVE:** terminologia; jornalismo local; linguagem e preconceito; imprensa regional; discurso midiático.

#### **CORPO DO TEXTO**

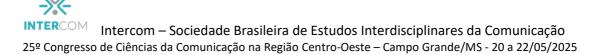
As palavras "homossexualismo" e "homossexualidade" têm sido usadas para descrever a atração entre pessoas do mesmo sexo. Contudo, "homossexualismo" carrega uma conotação patologizante, por associar a homoafetividade a doenças ou distúrbios mentais. Silva-Junior (2004) destaca que ambos os termos foram historicamente influenciados por áreas como filosofía, medicina, psiquiatria e direito, revelando como a ciência ajudou a construir conceitos sobre a orientação sexual. Ele lembra que, desde o século XVIII, a homossexualidade foi tratada como doença, vício, pecado ou crime. Laurenti (1984), diretor da seção brasileira da OMS para a CID, relatava pressões para retirar "homossexualismo" da classificação, apontando o peso pejorativo do sufixo "ismo". Com o fortalecimento do movimento homossexual nos anos 1970, surgiram críticas a essas classificações, culminando na retirada oficial do termo da CID em 17 de maio de 1990 (Veiga, 2020). Desde então, conforme o Manual de Comunicação LGBT (ABGLT, 2002), a mídia passou a dar maior visibilidade às questões de orientação sexual

1

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Trabalho apresentado no Grupo de Trabalho (GT03CO – Comunicação Antirracista e Pensamento Afrodiaspórico), evento integrante da programação do 25º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Centro-Oeste, realizado de 20 a 22 de maio de 2025.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Estudante de Graduação 6º semestre do Curso de Jornalismo da UNEMAT/Tangará da Serra. E-mail: diones.krinski@unemat.br

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> Professor orientador, Curso de Jornalismo da UFRR, E-mail: felipe.collar@ufrr.br



e identidade de gênero. Souza (2009) destaca o papel da mídia na produção de sentidos sociais, ressaltando que nomear algo é atribuir-lhe existência, valor e carga cultural. Assim, a linguagem usada nos meios de comunicação precisa se adaptar às transformações sociais, evitando reforçar preconceitos. Diante desse contexto e de estudos sobre relações étnico-raciais e representatividade de grupos oprimidos — como a população LGBTQIA+ — na mídia, este trabalho analisou o uso dos termos "homossexualismo" e "homossexualidade" no jornal Diário da Serra, fundado em 1996 para atender à demanda por notícias diárias em Tangará da Serra/MT (Figueiró, 2017; Soares, 2013).

### O uso de termos LGBTs no meio jornalístico

Segundo Gean Oliveira Gonçalves (2010), o jornal exerce um papel político ao abordar temas como sexo, sexualidade, desejo e prazer. Foucault (2003) afirma que os meios de comunicação operam dentro da ordem do discurso e do poder, podendo contribuir para a transformação de valores. Rocha (2015) destaca que, nos últimos anos, o Brasil ampliou a agenda de pautas LGBT, refletida na produção jornalística. Contudo, Louro (2001) aponta que esse avanço é desafiado por movimentos conservadores que buscam resgatar valores tradicionais. Nesse cenário, a comunicação das periferias e de grupos excluídos, como a população LGBTQIA+, tem ganhado força por meio de mídias alternativas e redes sociais, onde constroem narrativas próprias e desafiam estereótipos. Essas iniciativas funcionam como espaços de resistência e visibilidade. Para Luiz Mott (2003), compreender a homossexualidade no Brasil é essencial para combater o preconceito. É com base nessa perspectiva que este trabalho se desenvolve.

## O processo de seleção das matérias no DS

Para saber quantas matérias do DS continham as palavras *homossexualismo* e *homossexualidade*, uma pesquisa virtual foi realizada no próprio site do jornal Diário da Serra, utilizando como termos descritores de busca estas palavras (Figura 1AB). Todos os resultados encontrados foram salvos no formato PDF para posterior análise e categorização do tipo de conteúdo.

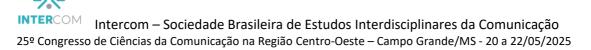


Figura 1 – Print da página de busca do Jornal Diário da Serra, com a quantidade de resultados para as palavras *homossexualismo* (A) e *homossexualidade* (B).



Fonte: Diones Krinski (2023)

# O que as publicações com as palavras homossexualismo e homossexualidade revelam

A partir do levantamento no site do Diário da Serra, foram identificadas 29 matérias com os termos "homossexualismo" (15) e "homossexualidade" (14). Como havia uma duplicação em cada grupo, 27 matérias foram analisadas neste trabalho. As publicações com "homossexualismo" datam de 2000 a 2013, enquanto as com "homossexualidade" vão de 2001 a 2012 (Quadro 1).

Quadro 1 – Data de publicação das matérias contendo as palavras homossexualismo e/ou homossexualidade.

Data da publicação	Matéria	Palavra pesquisada
25/11/2000	Homossexuais vão buscar apoio junto as secretarias para combater a discriminação e preconceito	homossexualismo
14/05/2001	Docentes da UFMT lançam revista para debater problemas da sociedade	homossexualismo
28/10/2001	Discriminação faz estudantes gays deixarem escolas em MT	homossexualidade
26/04/2002	André Lucca volta a Cuiabá com "Os segredos de Almerinda"	homossexualismo
10/08/2002	Curso sobre homossexualismo feminino vai até domingo em Cuiabá	homossexualismo
02/01/2004	Previsões afirmam que 2004 será um ano de avanços	homossexualidade
16/11/2004	Homossexualismo: como as igrejas encaram esse assunto	homossexualismo
16/11/2004	Homossexualismo: como as igrejas encaram esse assunto	homossexualidade
03/12/2005	Mãe registra bo contra filho adolescente	homossexualidade
07/08/2006	Grupo "vida ativa" espera 18 mil na parada gay de Rondonópolis	homossexualidade
09/04/2008	Homossexualismo é discutido na conferência municipal de direitos humanos e políticas públicas	homossexualismo
12/04/2008	Tangará irá realizar conferência para discutir homossexualismo e a prevenção da AIDS	homossexualismo
15/04/2008	Município e parceiros irão realizar conferência sobre homossexualidade na próxima sexta-feira	homossexualidade
22/10/2008	Estado dá início a nova capacitação para o Projeto Saúde e Prevenção nas Escolas	homossexualidade
07/05/2010	Processo	homossexualidade



Intercom — Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação 25º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Centro-Oeste — Campo Grande/MS - 20 a 22/05/2025

22/07/2010	União homoafetiva: judiciário e alternativas	homossexualismo
02/02/2011	Homofobia já!	homossexualismo
14/04/2011	Balas na cabeça. e sopapos na cara	homossexualismo
24/05/2011	Carta aberta a toda população de Tangará da Serra-MT	homossexualismo
15/06/2011	Bolsonaro	homossexualidade
05/09/2011	A apoteose da prepotência mental	homossexualismo
01/03/2012	Sou bi ou não sou bi, eis a questão	homossexualidade
17/04/2012	Propostas	homossexualismo
17/04/2012	Propostas	homossexualidade
13/12/2012	Ser ou não ser: eis a questão	homossexualidade
13/04/2013	"Antigamente o homossexualismo era proibido no Brasil. depois passou a ser tolerado. hoje é aceito como coisa normal. eu vou- me embora antes que passe a ser obrigatório.", Arnaldo Jabor	homossexualismo
30/09/2014	Bastidores dia 30 de setembro de 2014	homossexualidade

Fonte: Diones Krinski (2023).

# Silêncios e representações: a ausência dos termos "homossexualismo" e "homossexualidade" no Diário da Serra

Há mais de dez anos, o jornal Diário da Serra não publica matérias com os termos "homossexualismo" e "homossexualidade". Esse hiato pode refletir decisões editoriais, diante da maior presença de pautas LGBTQIA+ na mídia digital e televisiva, o que poderia estimular a cobertura de eventos como Paradas do Orgulho. Mesmo que esses temas ainda apareçam, os termos podem ter sido substituídos. A ausência de coletivos LGBTQIA+ em Tangará da Serra também pode limitar a produção de conteúdo. Além disso, o uso incorreto de termos como "homossexualismo" sugere falta de profissionais LGBTQIA+ nas redações, comprometendo a sensibilidade e a precisão. Nas matérias analisadas, também não houve qualquer referência a recortes étnico-raciais relacionados à população LGBT, ignorando interseccionalidades importantes para compreender as múltiplas formas de exclusão vividas por sujeitos não brancos.

Das 27 matérias analisadas, apenas 6 tratavam de acontecimentos em Tangará da Serra, 6 em outras cidades de Mato Grosso, 1 em nível estadual e 14 em âmbito nacional. Dentre essas, 15 eram notícias e 12, notas curtas ou opinativas – incluindo uma assinada por Olavo de Carvalho, conhecido por declarações homofóbicas (Diário da Serra, 2008ab). Isso evidencia a prática do jornal de reproduzir conteúdos de outros veículos, sem necessariamente apurar localmente. Também foi observada a associação indevida entre homossexualidade e AIDS em matérias como "Tangará irá realizar conferência para



Intercom — Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação 25º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Centro-Oeste — Campo Grande/MS - 20 a 22/05/2025

discutir homossexualismo e a prevenção da AIDS" e "Município e parceiros irão realizar conferência sobre homossexualidade na próxima sexta-feira", publicadas em abril de 2008 (Diário da Serra, 2008a; 2008b). Ambas reforçam estereótipos ultrapassados, mesmo com estudos científicos recentes – como os do Ministério da Saúde (2023) e de Daniela Knauth (2020) – que mostram crescimento das infecções por HIV entre homens heterossexuais (49%), à frente de homossexuais (38%) e bissexuais (9,1%).

Outro ponto crítico é a inconsistência terminológica nas duas reportagens citadas: a primeira usa "homossexualismo", e a segunda, "homossexualidade", apesar de serem desdobramentos de um mesmo evento. Tal diferença pode indicar falta de revisão editorial. Para Daniela Machado (2020), erros jornalísticos são comuns por pressa, despreparo ou falta de revisão, mas devem ser levados a sério, pois comprometem a credibilidade do veículo. Esse cenário reforça uma questão fundamental: que tipo de conhecimento é produzido pelas notícias? Segundo Park (1972), as notícias são uma forma de conhecimento. Para Darde (2008), ao construir a realidade, o jornalismo também reforça normas sociais e pode contribuir para a manutenção da heteronormatividade. Isso ajuda a explicar o apagamento do tema da homossexualidade no DS na última década. Desde 1990, a OMS retirou a homossexualidade da lista de doenças, e no Brasil, isso ocorreu já em 1985. No entanto, ainda há confusão entre os termos "homossexualismo" e "homossexualidade". Nosso estudo evidencia o atraso na adoção de uma linguagem atualizada no Diário da Serra e sugere a necessidade de ampliar essa análise para outras expressões em desuso, como "opção sexual" em vez de "orientação sexual", "GLS" ao invés de "LGBT", ou "índio" em vez de "indígena", a fim de evitar perpetuar preconceitos em meios de comunicação.

## REFERÊNCIAS

DARDE, Vicente William da Silva. A construção de sentidos sobre a homossexualidade na mídia brasileira. **Em Questão**, v. 14, n. 2, p. 223-234, 2008.

DIÁRIO DA SERRA. **Município e parceiros irão realizar conferência sobre homossexualidade na próxima sexta-feira**. Diário da Serra. 15, abril de 2008. Redação DS, Geral. 2008b. Disponível em:

http://www.diariodaserra.com.br/Noticia/Detalhes/MTEzMTc1/Municipio-e-parceiros-irao-realizar-conferencia-sobre-homossexualidade-na-proxima-sexta-feira. Acesso em: 03 dez. 2023.

DIÁRIO DA SERRA. **Tangará irá realizar conferência para discutir homossexualismo e a prevenção da AIDS**. Diário da Serra. 12, abril de 2008. Redação DS, Geral. 2008a. Disponível em: https://diariodaserra.com.br/Noticia/Detalhes/MTEzMTEw/Tangara-ira-realizar-conferencia-para-discutir-homossexualismo-e-a-prevençao-da-AIDS. Acesso em: 03 dez. 2023.



Intercom — Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação 25º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Centro-Oeste — Campo Grande/MS - 20 a 22/05/2025

FIGUEIRÓ, Marcos. **Diário da Serra é homenageado pela Câmara Municipal**. Câmara Municipal de Tangará da Serra, A Câmara/Notícias. 2017. Disponível em: https://www.tangaradaserra.mt.leg.br/institucional/noticias/diario-da-serra-e-homenageado-pela-camara-municipal. Acesso em: 03 dez. 2023.

FOUCAULT, Michel. A Ordem do Discurso. São Paulo: Loyola, 2003.

GONÇALVES, Gean Oliveira. Voz da diversidade: os discursos da imprensa gay masculina no Brasil. **Revista Alterjor**, v. 2, n. 2, p. 1-12, 2010.

KNAUTH, Daniela Riva et al. **O diagnóstico do HIV/aids em homens heterossexuais: a surpresa permanece mesmo após mais de 30 anos de epidemia**. Cadernos de Saúde Pública, v. 36, p. e00170118, 2020.

LAURENTI, Ruy. Homossexualismo e a classificação internacional de doenças. **Revista de Saúde Pública**, v. 18, p. 344-347, 1984.

LOURO, Guacira Lopes. Teoria queer: uma política pós-identitária para a educação. **Revista Estudos Feministas**, v. 9, p. 541-553, 2001

MACHADO, Daniela. **Jornais também erram e isso não é fake news**. Folha de S. Paulo. 21, abril de 2020. Palavra Aberta, Mídia, Jornalismo. 2020. Disponível em: https://www1.folha.uol.com.br/educacao/2022/04/jornais-tambem-erram-e-isso-nao-e-fake-news.shtml. Acesso em: 03 dez. 2023.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Boletim Epidemiológico - HIV e Aids 2023**. Disponível em: https://www.gov.br/aids/pt-br/central-de-conteudo/boletins-epidemiologicos/2023/hiv-aids/boletim-epidemiologico-hiv-e-aids-2023.pdf/@@download/file. Acesso em: 03 dez. 2023.

MOTT, Luiz. Homossexualidade: mitos e verdades. Salvador: Ed. Grupo Gay da Bahia, 2003.

ROCHA, Matheus Bertoldo Bazeggio da. **O jornalismo e a pauta LGBT: uma análise do iGay.** 90 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comunicação Social – Habilitação Jornalismo) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2015.

SILVA-JÚNIOR, Jorge Luiz da. **GUEI: nem comédia nem drama, um programa de TV contra o preconceito.** 97 f. Monografia (Projeto Experimental do Curso de Comunicação Social) - Universidade Federal de Juiz de Fora: UFJF, 2004.

SOARES, Rodrigo. **Diário da Serra completa hoje 17 anos de fundação**. Diário da Serra, Tangará da Serra/MT, 11, novembro 2013. Geral. Acesso em 03 dez. 2023. Disponível em: <a href="http://www.diariodaserra.com.br/Noticia/Detalhes/MTU2NDE3/Diario-da-Serra-completa-hoje-17-anos-de-fundacao%E2%80%99">http://www.diariodaserra.com.br/Noticia/Detalhes/MTU2NDE3/Diario-da-Serra-completa-hoje-17-anos-de-fundacao%E2%80%99</a>

SOUZA, Joseleide Terto de. Contextos contemporâneos: Homossexuais, cultura e mídia. **2009. 160 f**. 2009. Tese de Doutorado. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação) - Escola de Comunicações e Artes, USP, São Paulo.

VEIGA, Edison. **Há 30 anos, OMS removia homossexualidade da lista de doenças**. Deutsche Welle (DW) Made for minds, 17, maio 2020. Sociedade. Disponível em: <a href="https://www.dw.com/pt-br/h%C3%A1-30-anos-oms-retirava-homossexualidade-da-lista-de-doen%C3%A7as/a-53447329">https://www.dw.com/pt-br/h%C3%A1-30-anos-oms-retirava-homossexualidade-da-lista-de-doen%C3%A7as/a-53447329</a>. Acesso em: 03 dez. 2023.